

## DIVERSIDADE DE SCARABAEIDAE (COLEOPTERA) EM UM SISTEMA AGROFLORESTAL NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PARÁ, BRASIL

Dinaeli Souza de Freitas<sup>1</sup>; Esteffany Xavier de Souza Queiroz<sup>2</sup>; Annanda Cristyna Araújo de Souza<sup>3</sup>; João Vitor da Silva Vasconcelos Santana<sup>4</sup>; Paula Francinette da Silva Moraes Santana<sup>5</sup>.  
Elmecelli Moraes de Castro Souza<sup>6</sup>.

1. Graduando em Ciências Biológicas- Licenciatura- UFRA- Campus Tomé-Açu, e-mail: [dinaelisouza@gmail.com](mailto:dinaelisouza@gmail.com);
2. Graduando em Ciências Biológicas- Licenciatura- UFRA- Campus Tomé-Açu;
3. Graduando em Ciências Biológicas- Licenciatura- UFRA- Campus Tomé-Açu;
4. Graduando em Ciências Biológicas- Licenciatura- UFRA- Campus Tomé-Açu;
5. Graduando em Ciências Biológicas- Licenciatura- UFRA- Campus Tomé-Açu;
6. Docente da UFRA- Campus Tomé-Açu, e-mail: [elmecelli.moraes@ufra.edu.br](mailto:elmecelli.moraes@ufra.edu.br).

**RESUMO:** A família Scarabaeidae pertence ao Filo Arthropoda, Classe Insecta, Ordem Coleoptera. Alguns representantes da família dos escaravelhos são animais que armazenam as fezes no subsolo, ou possuem hábitos de guardar a ninhada no próprio alimento, e tem os que desenvolveram habilidades de rodar o alimento que em boa parte das vezes são fezes, por isso são popularmente conhecidos como “rola-bostas”. Porém, o comportamento alimentar e reprodutivo de algumas espécies de escaravelhos faz com que sejam classificados como primordiais para às massas fecais dos mamíferos adentrar no solo, havendo grande importância ecológica e econômica. Contudo, o conhecimento da diversidade dos besouros da família Scarabaeidae na região amazônica ainda é pouco estudada. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi estimar a diversidade de insetos da família Scarabaeidae em um Sistema Agroflorestal (SAF), no município de Tomé-Açu. As coletas foram realizadas no período de maio a junho no Sistema Agroflorestal da Fazenda Sakaguchi. Utilizaram-se métodos de coleta passiva, armadilhas do tipo pitfall e foram distribuídas 20 armadilhas, nas quais 10 eram iscadas com fezes bovinas recentes (postas em cima do solo ao redor do recipiente) e 10 não continham fezes. Foram coletados e identificados 4.954 espécimes de artrópodes, os quais 210 espécimes são escarabeídeos pertencentes aos gêneros: *Canthidium*, *Canthon*, *Catharsius*, *Deltochilum*, *Dichotomius*, *Eurysternus*, *Gymnopleurus*, *Helicocoris*, *Macraspis* e *Scarabaeus*. Os índices utilizados para estimar a diversidade da comunidade de insetos escarabeídeos foram o índice de Shannon, o índice de Simpson e para avaliar a dominância de espécies utilizou-se o índice de Pielou, que avalia a distribuição de abundância entre as espécies. Todas as análises foram realizadas utilizando o programa R, dentro do pacote vegan. Nossos dados mostram que este sistema agroflorestal apresentou baixa diversidade de artrópodes, especialmente de coleópteros escarabeídeos, e apesar dos dados mostrarem um leve distúrbio neste ambiente, acredita-se que isso se deve aos pontos de coletas estarem localizados em ambientes de tráfego de pessoas, não refletindo a real qualidade ambiental deste sistema. O presente estudo colabora para aumentar o conhecimento da diversidade de escarabeídeos em Sistema Agroflorestal no município de Tomé-Açu, demonstrando a importância de áreas preservadas para a biodiversidade.

**PALAVRAS-CHAVES:** Amazônia; Insetos; Preservação.